gestão de ativos
sgoic

IMGA AÇÕES AMÉRICA

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES

RELATÓRIO E CONTAS

2022

Índice

Relatório de Gestão 2
Nota Introdutória 3
Síntese da Evolução dos Mercados 4
Principais Eventos 6
Desempenho dos Fundos de Ações 8
Informação relativa à Gestão do Fundo 9
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade 10
Erros de Valorização 11
Eventos Subsequentes 11
Notas Informativas 12
Anexos 15

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 17 de janeiro de 2000 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação do Fundo Mello Ações EUA no Fundo AF América.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação para Millennium Ações América.

Em 16 de novembro de 2015, passou a denominar-se IMGA Ações América, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019, passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, tendo sido constituída a 14 de fevereiro de 2022.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

O ano de 2022 encerrou com perdas generalizadas nas diferentes classes de ativos, desde o segmento de maior risco aos mais defensivos do universo de rendimento fixo, em forte contraste com as valorizações registadas em finais de 2021, originadas pelas políticas monetárias expansionistas e o otimismo sobre a extinção da pandemia.

As rendibilidades negativas deste ano estiveram alicerçadas quer na deterioração dos fundamentais económicos, quer no comportamento ascendente das taxas de juro. As perspetivas para a atividade económica em 2022 já apontavam para uma desaceleração do ritmo de crescimento, uma tendência que se reforçou perante as implicações económicas da invasão russa à Ucrânia e a necessidade de os bancos centrais confrontarem os níveis mais elevados da inflação desde as décadas de 70/80, através do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde então.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi ascendente, fruto do incremento das taxas reais quer nos EUA quer na Alemanha, que atingiram máximos desde 2009 e 2014, respetivamente, e contribuíram decisivamente para a variação anual da taxa de juro nominal com maturidade a 10 anos de 236 pontos base nos EUA (para 3,87%) e de 275pb na Alemanha (para 2,57%). A agressividade do ciclo de subida de taxas no curto-prazo significou incrementos mais pronunciados das taxas de juro com maturidades mais curtas, o que deu origem à inversão das respetivas curvas de rendimentos.

O término do programa de compras do Banco Central Europeu (BCE) e a trajetória ascendente das taxas de juro alemãs comprometeram as estratégias de *carry* e contribuíram para a ocorrência de alargamentos dos diferenciais de taxa de juro da periferia face à Alemanha. O spread de Itália no prazo a 10 anos alargou 79pb, tendo os diferenciais de custo de financiamento de Portugal e de Espanha registado acréscimos de 37 e de 35pb, respetivamente.

A perceção de deterioração dos fundamentais assumiu um papel determinante no desempenho das classes de maior risco. Mais especificamente, apesar de as estimativas de crescimento dos resultados empresariais não terem sofrido revisões em baixa significativas no decorrer de 2022, o acréscimo dos custos de financiamento e a expectativa de incremento dos incumprimentos e de queda dos resultados contribuíram para desvalorizações algo significativas na classe acionista e para o alargamento dos spreads da dívida empresarial.

O acréscimo das taxas de juro soberanas foi determinante para a rendibilidade dos demais segmentos de rendimento fixo, em particular para os subsegmentos de melhor qualidade creditícia, tipicamente mais expostos ao risco de taxa de juro. A combinação de taxas de juro mais elevadas com os fortes alargamentos de spread ocorridos significou rendibilidades negativas da dívida empresarial *investment grade* (-13,7% na Europa).

Os segmentos dotados de maior risco de crédito, como o de *high-yield* entregaram igualmente rendibilidades negativas em 2022 (-10,6%). Pese embora os níveis historicamente reduzidos de incumprimentos, a expectativa de deterioração dos fundamentais e a subida dos custos de financiamento na Europa contribuíram para a ocorrência de alargamentos expressivos dos respetivos *spreads*, que atingiram máximos desde a crise pandémica. O contributo da subida das taxas de juro foi igualmente negativo para a rendibilidade deste segmento, embora comparativamente inferior ao contributo para o *investment grade*. A performance do subsegmento de dívida subordinada englobou-se no desempenho do *high-yield*, tendo averbado desvalorizações superiores a 13% na Europa.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve igualmente pressionado em 2022, fruto da atuação restritiva dos bancos centrais das principais economias desenvolvidas, da valorização do dólar dos EUA e mais especificamente do sentimento de aversão ao risco que imperou nos mercados financeiros ao longo do ano. A rendibilidade negativa desde segmento deveu-se igualmente ao contributo negativo da componente de taxa de juro e ao alargamento dos respetivos *spreads*, que originaram perdas superiores a 20% em 2022. A fragilidade económica da China contribuiu igualmente para o acréscimo dos níveis de volatilidade do universo. Também a dívida empresarial de emergentes sofreu alargamentos de *spreads* e rendibilidades negativas no ano (-16%), embora menos pronunciadas que as da dívida soberana.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2022 foi negativa, associada à já referida perceção de deterioração dos fundamentais, ao seu impacto esperado nos resultados empresariais e à esperada compressão das margens operacionais num ambiente de inflação ainda elevada e de menor capacidade de definição de preços num ambiente macroeconómico mais desfavorável.

Não obstante, a evolução das valorizações da classe acionista não foi determinada, em 2022, pela evolução dos resultados, que exibiram um crescimento, mas sim pelo ajuste ocorrido nos múltiplos de mercado. A evolução destes refletiu o acréscimo verificado nas taxas de juro, o sentimento de maior aversão pelo risco e as condições financeiras mais desafiantes. A correção dos múltiplos incidiu principalmente sobre os títulos com maior prémio, como os títulos com maior efeito de duração como o estilo *growth*, em que se inserem vários títulos do setor de tecnológicas. Em oposição, os estilos com enviesamentos *dividend yield* e *value* estiveram em destaque pela positiva, em termos relativos.

A dispersão de rendibilidades foi considerável, percetível pela valorização do índice português PSI (+2,8%) e pelo britânico FTSE 100 (+0,9%), fruto das respetivas composições setoriais com enviesamento *value*. O destaque pela negativa na Europa foram as praças holandesa (-13,7%) e alemã (-12,3%), reflexo da sua natureza mais cíclica e das implicações da crise energética. Nos EUA, o S&P500 perdeu 19,4%, com o setor imobiliário, de tecnológicas e de retalho entre os mais frágeis, em larga medida em resultado das subidas das taxas de juro e das perspetivas económicas mais pessimistas. Inversamente, seguradoras, bancos e setores defensivos como de saúde e farmacêutico estiveram em destaque pela positiva em 2022. Os índices de menor capitalização bolsista registaram perdas em média superiores aos de maior capitalização, quer na Europa quer nos EUA.

Em termos agregados o índice MSCI World desvalorizou 19,5% (em dólares), com os índices de mercados emergentes entre os mais penalizados (-22,4%), contando também aqui com elevada dispersão (valorização do índice brasileiro e quebra acentuada dos índices da China).

A atuação mais proeminente da Fed, a respetiva subida de taxas de juro e o ambiente de aversão ao risco constituíram um ambiente favorável para o dólar dos EUA, particularmente contra a divisa nipónica (+13,9%) e ao euro (6,2%), que fizeram mínimos plurianuais. As divisas de mercados emergentes mostraram-se pressionadas ao longo do ano, tendo de forma agregada assinalado perdas superiores a 5%.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi positivo em 2022 (+16,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar. Os metais industriais e a madeira estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos bens agrícolas e do segmento energético.

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 27 de janeiro de 2022 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA European Equities.

A 3 de fevereiro foi constituída a Categoria I para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Iberia Fixed Income ESG, tendo a 14 de fevereiro sido constituída para os fundos Money Market, IMGA Ações América e IMGA Global Equities Selection.

IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA

A 25 de janeiro o fundo IMGA Retorno Global alterou a sua política de investimento, bem como a sua denominação para IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 10 de maio foi constituída a Categoria R para o fundo IMGA Liquidez.

INCLUSÃO DE NOVA ENTIDADE COMERCIALIZADORA

A 24 de outubro foi incluída a Caixa Central Crédito Agrícola como nova entidade comercializadora dos fundos IMGA Alocação Defensiva e IMGA Investimento PPR/OICVM.

IMGA PME FLEX

A 15 de novembro iniciou-se a comercialização da Categoria I de Unidades de Participação do fundo IMGA PME Flex. O Fundo iniciou a atividade a 2 de janeiro de 2023.

CONSTITUIÇÃO DO FUNDO IMGA FINANCIAL BONDS 3Y, 2,25%, Série I

A 27 de dezembro de 2022 foi autorizada, pela CMVM, a constituição do fundo IMGA Financial Bonds, 3 Y, 2,25%, Serie I, fundo aberto de duração limitada, a ser distribuído através do Millennium BCP e da Caixa Central Crédito Agrícola Mútuo. O Fundo iniciou a comercialização a 2 de janeiro de 2023.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

Em janeiro, na sequência da entrada em vigor do Regulamento da Taxonomia, foi introduzida, nos Prospetos dos fundos de investimento mobiliário, uma menção sobre o alinhamento dos Fundos ao referido Regulamento.

Em fevereiro foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em abril foi alterada a hora limite aplicável aos processos de subscrição e resgate efetuados através do Banco Best.

Em maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2021.

Em junho foi alterado o Prospeto do fundo IMGA Rendimento Semestral, na sequência da alteração do Indicador Sintético de Risco e Remuneração.

Em outubro foram efetuadas alterações em todos os Prospetos dos fundos (com exceção dos fundos Ibéria), com a atualização do processo de adaptação dos mesmos em matéria de sustentabilidade e enquadrando-os no artigo 8º da regulamentação SFDR.

Ao longo do ano de 2022 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 29 de abril e 30 de agosto foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA

A 2 de dezembro, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores («CNMV»), das notificações para comercialização, numa base transfronteiriça, dos fundos IMGA European Equities, IMGA Iberia Fixed Income ESG, IMGA Money Market, IMGA Global Equities Selection, IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Ações América, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desses fundos junto dessa Autoridade Competente espanhola.

IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO PRIIPs

A 30 de dezembro, de forma a adaptar a documentação pré-contratual à entrada em vigor da Regulamentação PRIIPs (*Packaged Retail Investment and Insurance Products*) para os Fundos de Investimento, foi elaborado e divulgado um novo documento de informação pré contratual (DIF – Documento de Informação Fundamental) que substituiu o IFI (Informações Fundamentais para o Investidor) para todos os Fundos de Investimento abrangidos por esta regulamentação.

FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO

O fundo Almond Tree Private Equity Fund – FCR iniciou a 8 de setembro a sua atividade.

A 28 de dezembro realizou-se um aumento de capital no fundo Capitalves, FCR.

ALTERAÇÃO DO REPRESENTANTE DO AUDITOR EXTERNO

Com efeitos a 1 de julho, a Mazars & Associados – SROC, SA passou a ser representada pelo Sr. Dr. Pedro Miguel Pires de Jesus, na qualidade de auditor externo da IM Gestão de Ativos – SGOIC, SA e Auditor dos OIC geridos pela Sociedade.

Desempenho dos Fundos de Ações

Os mercados acionistas registaram um ano negativo em 2022, com os principais índices mundiais a variar entre 0,3% no índice inglês (o único a terminar o ano em terreno positivo) e -18,6% em índices de mercados emergentes, merecendo um destaque especial no âmbito dos índices europeus com menores capitalizações a boa performance do índice português PSI, com uma valorização de 2,8%.

Os fundos desta categoria, de maior risco, apresentaram uma grande disparidade nas rendibilidades por força das diferentes geografias dos ativos em que estão investidos. O fundo Ações Portugal obteve uma rendibilidade positiva de 4,4% enquanto o Iberia Equities ESG registou uma rendibilidade negativa de 2,5%, ainda assim longe das rendibilidades negativas de dois dígitos das restantes geografias.

Esta categoria, na sua globalidade, perdeu 4% em ativos sob gestão, apresentando subscrições líquidas positivas de €366M, embora o efeito de mercado tenha sido negativo em aproximadamente €500M. O total de ativos sob gestão desta categoria em Portugal era de €3.212M no final de dezembro de 2022 e representava 19% do total dos fundos de investimento mobiliários geridos pelas sociedades associadas da APFIPP.

Na IMGA esta categoria também teve especial destaque, uma vez que atingiu um valor de vendas líquidas positivas de €35,7M, obtido, em grande parte, pelo importante incremento de €28,2M no fundo Ações Portugal.

Os ativos sob gestão desta classe subiram de €219M em dezembro de 2021 para €243M no final de 2022, representando 6,7% do total da IMGA.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	4,39%	16,64%	6	3,23%	23,46%	6	1,92%	19,88%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	4,38%	16,64%	6	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	-2,46%	17,54%	6	-2,33%	23,62%	6	-1,94%	19,90%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	-12,91%	17,10%	6	-0,92%	21,25%	6	1,19%	18,30%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	-12,93%	17,16%	6	-	-	-	-	-	-
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	-15,05%	19,69%	6	7,58%	20,14%	6	9,22%	18,09%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	-15,13%	19,73%	6	-	-	-	-	-	-
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	-14,47%	17,63%	6	5,76%	19,06%	6	6,40%	16,95%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	-14,42%	17,64%	6	-	-	-	-	-	-

Os fundos IMGA Iberia Equities CAT I, IMGA European Equities CAT I, IMGA Ações América CAT I e IMGA Global Equities Selection CAT I não têm rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2022

Informação relativa à Gestão do Fundo

O mercado acionista norte-americano viveu em 2022 o pior ano desde 2008, com o índice S&P a desvalorizar 18,5%, ainda que registando uma recuperação no último trimestre face aos mínimos do ano. A inflação foi a grande "vilã", desencadeando subidas consecutivas das taxas de juro por parte da Reserva Federal para a colmatar, deixando a taxa de referência máxima nos 4,5% no fim do ano. Esta subida das taxas espoletou uma forte correção nos setores com valorizações mais onerosas e nas empresas cuja valorização assenta na promessa de futuras rendibilidades e perspetivas de forte crescimento. A subida do custo da energia, como também da maioria das matérias-primas, revelou uma tabela de performance setorial muito diferente das que vingaram nos anos anteriores, marcados por fortes valorizações.

A nível setorial, o setor energético foi a estrela, espelhando a subida no preço da energia, desencadeada pela guerra na Ucrânia. Os setores defensivos como o alimentar, farmacêutico e de *utilities* também conseguiram valorizações. Os setores de cariz financeiro obtiveram performances mistas, com a banca e serviços financeiros a registarem performances alinhadas com o índice de referência, enquanto as seguradoras registaram a segunda melhor performance setorial devido ao seu perfil mais defensivo. O setor automóvel foi o mais penalizado, condicionado pela forte desvalorização da Tesla, provocada pelas questões em torno da aquisição do Twitter por parte de Elon Musk e pela desaceleração de crescimento que evidenciou perto do fim do ano. Os setores de cariz tecnológico também sofreram fortes desvalorizações, impactados duplamente, não só pela contração dos múltiplos de valorização provocados pela subida das taxas de juro, mas também pela desaceleração do crescimento económico.

O IMGA Ações América registou um desempenho alinhado com o seu parâmetro de referência. O Fundo beneficiou do seu posicionamento defensivo, com destaque para a sobreponderação em liquidez. Também foi positiva a subponderação nos setores automóvel, *media* e retalho, nomeadamente na sua componente mais tecnológica. O fator de seleção foi penalizador no computo geral ao longo do ano, nomeadamente nos setores de *software*, com destaque negativo para a subponderação em Mastercard e sobreponderação em Palo Alto, e alimentar, tendo a sobreponderação em Constellation Brands sido a mais castigadora.

A evolução do cenário macroeconómico ao longo do ano, marcado pelas subidas sucessivas das taxas de juro, ditou uma estratégia diferente à seguida no ano anterior. Em 2022 o Fundo passou para uma subponderação nos setores de cariz tecnológico. Do lado inverso, a exposição aos setores financeiros foi incrementada, com destaque para o setor segurador. O posicionamento no setor de telecomunicações também passou a ser de sobreponderação. A nível dos setores de matérias-primas, a exposição ao energético foi aumentada, mas continuou a ser subponderado, tendo a exposição ao setor de materiais sido também aumentada. A nível de estilos o Fundo passou para um posicionamento mais *value* e defensivo em detrimento de sobreponderação em cíclicas e *growth*.

A Categoria A do IMGA Ações América apresentou, em dezembro de 2022, uma rendibilidade a 1 ano de -15,1%, tendo atingido um valor líquido global de €32,4M, ligeiramente inferior aos €33,4M de dezembro de 2021.

Desde o início do ano, a Categoria A registou vendas líquidas positivas de €4,5M, com subscrições de €16,8M e resgates de €12,3M.

Relativamente à Categoria R do Fundo, a rendibilidade a 1 ano foi de -15,1%, tendo registado subscrições líquidas positivas, ainda que pouco expressivas em termos de valor líquido global.

A Categoria I apresentava, em dezembro de 2022, um valor líquido global de €0,7M. Constituída em fevereiro, esta categoria ainda não apresenta rendibilidade a 1 ano.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2022			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	**RENDIMENTO FIXO**	**RENDIMENTO VARIÁVEL**	**NÚMERO A 31/12/2022**
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	300.457	154.159	3
Administradores independentes	40.080	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	31.000	-	3
COLABORADORES	**RENDIMENTO FIXO**	**RENDIMENTO VARIÁVEL**	**NÚMERO A 31/12/2022**
Colaboradores	1.839.881	259.709	37

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2022.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, cujos serviços prestados representaram um encargo total de €31.980.

Em 2022 foi ainda pago o montante de €2.500 referente a indemnizações, por cessação de contrato de trabalho.

Erros de Valorização

Tendo em atenção o estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022, não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

Eventos Subsequentes

No período decorrido entre o termo do exercício e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Aberto de Ações
IMGA Ações América

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Ações
Data de Constituição: 17 de janeiro de 2000
Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -
- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.
Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.
Valor da Carteira em 31 dezembro de 2022: 33 037 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A										
Rendibilidade	17,3%	20,8%	2,3%	12,2%	6,0%	-3,0%	28,7%	8,8%	34,7%	-15,0%
Risco (nível)	6	6	6	6	4	6	5	7	5	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R										
Rendibilidade										-15,1%
Risco (nível)										6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I										
Rendibilidade										-
Risco (nível)										-

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano, através do investimento em ações de empresas cotadas nos mercados daquele país, numa perspetiva de alocação global, diversificada e tendencialmente proporcional às respetivas capitalizações bolsistas. O OIC deverá deter em permanência um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações, fundamentalmente de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA) e complementarmente do Canadá. A política de investimentos tem em consideração a composição dos índices mais representativos do mercado norte-americano e que integram as suas empresas maiores e mais representativas em termos bolsistas, nomeadamente o índice SP500, índice composto pelas 500 empresas dos EUA representativas das principais indústrias. O OIC não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de risco de preços das ações.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

As rendibilidades apresentadas até ao ano 2005 encontram-se calculadas considerando a última cotação divulgada para as datas de referência. Para as rendibilidades dos anos seguintes são consideradas as cotações de fecho do último dia útil do início e do fim do período. A rendibilidade não inclui comissões de subscrição e resgate.
Estas comissões são cobradas de acordo com o estabelecido no prospeto, designadamente:
Comissão de Subscrição: 0%.
Comissão de Resgate: 2% até 90 dias, 1% entre 91 e 180 dias, 0% mais de 180 dias
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação	1 377 219,9799	1 677 624,4205	2 089 894,3495	3 575 432,8440	4 073 920,2676
Valor Unitário UP (Euros)	4,9588	6,3815	6,9434	9,3541	7,9466
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	**31.12.2018**	**31.12.2019**	**31.12.2020**	**31.12.2021**	**31.12.2022**
Nº UP's em circulação				551,0316	2 596,6642
Valor Unitário UP (Euros)				6,0112	5,1019
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	**31.12.2018**	**31.12.2019**	**31.12.2020**	**31.12.2021**	**31.12.2022**
Nº UP's em circulação					140 000,0000
Valor Unitário UP (Euros)					4,6439

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

		2022		2021		2020		2019	
Mercado	**Região**	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal		**0,0**		**0,3**		**2,7**		**0,0**
Mercados União Europeia	Irlanda	217		750		221		165	
	sub-total	**217**	**10,6**	**750**	**19,7**	**221**	**0,0**	**165**	**0,0**
Outros Mercados	EUA	31 688		31 327		13 453		9 979	
	Canadá					54		38	
	Suiça	342		120					
	Singapura					195		112	
	Reino Unido					61		48	
	sub-total	**32 030**	**4,0**	**31 447**	**5,5**	**13 702**	**7,6**	**10 129**	**3,8**
	Total	**32 247**	**14,6**	**32 197**	**25,5**	**13 923**	**10,3**	**10 294**	**3,8**

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	31.12.2022
Valores mobiliários	32 246 733,14
Saldos bancários	860 946,38
Outros ativos	27 450,19
Total dos ativos	33 135 129,71
Passivos	98 019,43
Valor Líquido de Inventario	33 037 110,28

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	27 125 617	6 085 364	2 615 640	30 595 341	-	30 595 341	95%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1 677 475	105 598	131 681	1 651 392	-	1 651 392	5%
TOTAL	**28 803 092**	**6 190 963**	**2 747 321**	**32 246 733**	**-**	**32 246 733**	**100%**

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	487 767
Outros rendimentos	0
As mais-valias de investimentos	3 357 471
Custos	
Custos de gestão	(721 946)
Custos de depósito	(25 142)
Outros encargos, taxas e impostos	(125 478)
As menos-valias de investimentos	(8 631 407)
Custos de negociação	(15 548)
Lucro líquido	(5 674 283)
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	17 557 190
Resgates	(12 293 724)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2020	14 510 867,35	6,9434				
31.12.2021	33 444 615,13	9,3541	3 312,34	6,0112		
31.12.2022	32 373 722,25	7,9466	13 247,79	5,1019	650 140,24	4,6439

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2022

Anexos

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2022

IMGA AÇÕES AMÉRICA

Índice

BALANÇO 2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 5
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 10

Balanço

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro) **BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

ATIVO

Código	Designação	31-12-2022 Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31-12-2021 Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações					
22	Ações	27 125 617	6 085 364	(2 615 640)	30 595 341	31 119 112
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	1 677 475	105 598	(131 681)	1 651 392	1 077 852
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	Total da Carteira de Títulos	28 803 092	6 190 963	(2 747 321)	32 246 733	32 196 964
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	325			325	
	Total dos Valores a Receber	325			325	
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	860 946			860 946	1 545 199
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	Total das Disponibilidades	860 946			860 946	1 545 199
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos					
52	Despesas com Custo Diferido					
58	Outros acréscimos e diferimentos	27 126			27 126	12 911
59	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	27 126			27 126	12 911
	TOTAL DO ATIVO	29 691 488	6 190 963	(2 747 321)	33 135 130	33 755 075
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				4 073 920	3 575 433
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				140 000	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				2 597	551

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	31-12-2021
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	21 033 548	17 836 900
62	Variações Patrimoniais	43 426 631	41 359 813
64	Resultados Transitados	(25 748 785)	(32 475 803)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	(5 674 283)	6 727 018
	Total do Capital do OIC	33 037 110	33 447 927
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	Total das Provisões Acumuladas		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	9 621	237 205
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	82 576	64 461
424+...+429	Outras contas de Credores	4 285	3 944
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	Total dos Valores a Pagar	96 482	305 610
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	1 538	1 538
56	Receitas com Proveito Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	1 538	1 538
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	33 135 130	33 755 075
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	7.9466	9.3541
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	4.6439	
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	5.1019	6.0112

(valores em Euro) **EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	Períodos 31-12-2021
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	Total		
	TOTAL DOS DIREITOS		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	Períodos 31-12-2021
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	Total		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

Demonstração de Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	Períodos 31-12-2021
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	364	
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	15 548	25 691
724+...+728	Outras Operações Correntes	752 046	519 102
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	8 564 949	597 469
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	66 458	72 024
	Impostos		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos		
7411+7421	Patrimoniais	69 558	37 478
7412+7422	Impostos Indirectos	47 524	33 446
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 075	2 953
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	9 519 522	1 288 163
79	Outros custos e perdas das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	**Resultado Líquido do Período (se>0)**		6 727 018
	TOTAL	9 519 522	8 015 180
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	(6 413 771)	5 990 636
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1 612 054	1 329 359
B-A	Resultados Correntes	(5 674 283)	6 727 018

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	Períodos 31-12-2021
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
811+814+827+818	De Operações Correntes		
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	487 767	261 657
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 678 958	6 352 139
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	1 678 513	1 401 383
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	()	()
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	3 845 239	8 015 180
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários		
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		-
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)		-
66	**Resultado Líquido do Período (se<0)**	5 674 283	
	TOTAL	9 519 522	8 015 180
F - E	Resultados Eventuais	-	-
B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	(5 557 202)	6 797 942
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	(5 674 283)	6 727 018

Demonstração de Fluxos de Caixa

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		17 557 190		24 108 441
Subscrição de unidades de participação	17 557 190		24 108 441	
...				
PAGAMENTOS:		12 521 308		11 648 597
Resgates de unidades de participação	12 521 308		11 648 597	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		5 035 882		12 459 844
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		5 155 604		7 363 559
Venda de títulos e outros ativos	4 733 679		6 795 742	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	0		408 806	
Rendimento de títulos e outros ativos	421 925		159 011	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		10 090 579		18 426 089
Compra de títulos e outros ativos	9 388 085		17 039 332	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	686 829		1 360 846	
Comissões de bolsa suportadas	32		336	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	14 567		25 154	
Outras taxas e comissões	96		201	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	969		220	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(4 934 975)		(11 062 530)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		3 075		4 613
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 075		4 613	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(3 075)		(4 613)

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		782 085		515 203
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	390		2	
Comissão de gestão	732 863		483 850	
Comissão de depósito	26 046		16 684	
Taxa de supervisão	4 907		3 028	
Impostos e taxas	17 880		11 639	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(782 085)		(515 203)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		**(684 253)**		**877 498**
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		**1 545 199**		**667 701**
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		**860 946**		**1 545 199**

Notas às Demonstrações Financeiras

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Ações América, Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 17 de janeiro de 2000, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a composição dos índices mais representativos daquele mercado e que integram as suas empresas maiores e mais representativas em termos bolsistas, nomeadamente o Índice SP500, índice composto pelas 500 empresas dos EUA representativas das principais indústrias.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos).

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2021	Subscrições			Resgates			Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2022
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R				
Valor base	17 836 900	9 675 812	698 600	10 208	(7 187 972)	-	-				21 033 548
Diferença p/Valor Base	41 359 813	7 170 178	1 400	992	(5 105 752)	-	-				43 426 631
Resultados distribuídos	-										-
Resultados acumulados	(32 475 803)								6 727 018		(25 748 785)
Resultados do período	6 727 018								(6 727 018)	(5 674 283)	(5 674 283)
SOMA	33 447 927	16 845 990	700 000	11 200	(12 293 724)	-	-	-	-	(5 674 283)	33 037 110
Nº de Unidades participação											
Categoria A	3 575 433	1 938 963			(1 440 475)						4 073 920
Categoria I	-		140 000			-					140 000
Categoria R	551			2 046			-				2 597
Valor Unidade participação											
Categoria A	9,3541										7,9466
Categoria I	-										4,6439
Categoria R	6,0112										5,1019

Em 31 de dezembro de 2022 existiam 1 202 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

		Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	31-12-22	7.9466	32 373 722	4 073 920	5.1019	13 248	2 597	4.6439	650 140	140 000	32 386 970	4 076 517
	30-09-22	8.1917	32 828 981	4 007 601	5.2602	3 974	755	4.7725	668 142	140 000	32 832 955	4 008 357
	30-06-22	8.0178	31 515 321	3 930 704	5.1490	2 837	551	4.6568	651 946	140 000	32 170 104	4 071 255
	31-03-22	9.1213	33 367 761	3 658 248	5.8614	3 230	551	5.2820	739 475	140 000	34 110 466	3 798 800
Ano 2021	31-12-21	9.3541	33 444 615	3 575 433	6.0112	3 312	551	-	-	-	33 447 927	3 575 984
	30-09-21	8.4028	26 946 181	3 206 834	5.3993	1 082	200	-	-	-	26 947 263	3 207 035
	30-06-21	8.1062	22 079 518	2 723 784	5.2081	1 044	200	-	-	-	22 080 562	2 723 984
	31-03-21	7.6082	17 516 802	2 302 373	-	-	-	-	-	-	17 516 802	2 302 373
Ano 2020	31-12-20	6.9434	14 510 867	2 089 894	-	-	-	-	-	-	14 510 867	2 089 894
	30-09-20	6.6764	13 053 430	1 955 173	-	-	-	-	-	-	13 053 430	1 955 173
	30-06-20	6.3451	11 834 368	1 865 135	-	-	-	-	-	-	11 834 368	1 865 135
	31-03-20	5.5780	9 908 548	1 776 365	-	-	-	-	-	-	9 908 548	1 776 365

Em 31 de dezembro de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	2
10% ≤ UPs < 25%	-	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	1	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	9	-	-
UPs < 0.5%	2.695	2	-
TOTAL	2.705	4	2

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2022, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	10 841 965	-	6 758 810	-	17 600 775	-
Exchange Traded Fund	1 044 308	-	357 479	-	1 401 787	-
Total	11 886 273	-	7 116 289	-	19 002 562	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	17 557 190	-
Resgates	12 293 724	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Ações						
Abbott Laboratories	381 270	74 202	-	455 472	-	455 472
ABBVIE INC	250 446	224 092	-	474 538	-	474 538
ADOBE INC.	236 801	24 668	(42 188)	219 280	-	219 280
Advanced Micro Devices Inc	171 007	18 130	(44 790)	144 347	-	144 347
Aflac Inc	171 692	30 736	-	202 428	-	202 428
Allstate Corp	121 249	31 243	-	152 492	-	152 492
Alphabet Inc-CL C	1 364 695	112 225	(77 201)	1 399 719	-	1 399 719
Altria Group Inc	197 697	14 773	(20 125)	192 345	-	192 345
Amazon.Com Inc	706 459	60 948	(300 503)	466 904	-	466 904
American Tower Corp	209 459	8 820	(18 916)	199 362	-	199 362
American Water Works Co Inc	142 375	3 361	(1 895)	143 840	-	143 840
AMEX-American Express Co.	351 860	41 224	-	393 084	-	393 084
AON	192 898	88 145	-	281 043	-	281 043
APA CORP	61 407	91 345	-	152 752	-	152 752
Apple Inc	1 326 576	245 405	-	1 571 981	-	1 571 981
Applied Materials Inc.	137 920	19 100	(43 762)	113 257	-	113 257
Bank of America Corp.	93 263	31 001	-	124 264	-	124 264
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	991 444	134 532	-	1 125 976	-	1 125 976
BLACKROCK INC	283 956	28 257	(46 449)	265 764	-	265 764
Boeing Co.	246 215	107 995	-	354 210	-	354 210
Booking Holdings Inc	207 933	1 911	(22 016)	187 828	-	187 828
Broadcom Ltd	388 766	130 595	-	519 361	-	519 361
Carnival Corp	120 039	13 573	(92 025)	41 588	-	41 588
Carrier Global Corp	234 120	27 121	(11 066)	250 175	-	250 175
Caterpillar Inc.	180 472	111 071	-	291 543	-	291 543
Chevron Corp	305 405	280 925	-	586 330	-	586 330
Chubb, Ltd	160 688	24 966	-	185 653	-	185 653
Comcast Corp - Cl A	97 359	6 897	-	104 257	-	104 257
ConocoPhillips	30 062	24 869	-	54 932	-	54 932
Constellation Brands INC-A	320 025	49 684	-	369 709	-	369 709
Corteva Inc.	91 013	46 691	-	137 704	-	137 704
Costco Wholesale Corp	660 537	41 865	-	702 402	-	702 402
Cummins Inc	207 042	29 312	(10 317)	226 036	-	226 036
Danaher Corp	564 454	92 828	-	657 282	-	657 282
Dell Inc.	356 394	11 183	(124 544)	243 034	-	243 034
Delta Air Lines Inc	117 049	13 479	(22 502)	108 026	-	108 026
Dupont de Nemours	206 109	22 043	(3 914)	224 238	-	224 238
Eastman Chemical Co	180 637	19 349	(47 445)	152 541	-	152 541
Eaton Corp PLC	146 092	74 239	-	220 331	-	220 331
EOG Resources Inc	220 703	21 449	-	242 153	-	242 153
Estee Lauder Companies-CL A	179 469	12 132	(64 120)	127 481	-	127 481
Freeport-McMoran Copper & Gold	125 673	16 236	-	141 909	-	141 909
GARMIN LTD	205 163	19 610	(68 636)	156 137	-	156 137
General Motors Corp	130 920	16 255	(52 894)	94 281	-	94 281
Honeywell International Inc.	369 092	44 484	(13 895)	399 681	-	399 681
HP INC	183 280	22 378	(42 092)	163 566	-	163 566
Intercontinental Exchange Inc	168 063	16 918	(12 390)	172 591	-	172 591
Intuit Inc	460 110	28 109	(124 849)	363 370	-	363 370
Invesco Ltd	60 781	7 249	(17 570)	50 459	-	50 459
Iron Mountain Inc	142 027	1 557	(3 317)	140 268	-	140 268
Johnson & Johnson Co	254 964	58 805	-	313 769	-	313 769
JPMorgan Chase & Co	398 859	133 985	-	532 844	-	532 844
Kinder Morgan Inc	33 696	17 115	-	50 811	-	50 811
Lam Research Corp.	103 949	11 893	(37 917)	77 926	-	77 926
Lilly (Eli) & Co	197 694	280 585	-	478 279	-	478 279
Lowes Cos Inc.	111 261	28 262	-	139 523	-	139 523
Marathon Petroleum Corp-W/I	69 616	93 632	-	163 248	-	163 248
McDonalds Corp	343 395	75 947	-	419 342	-	419 342
Medtronic PLC	280 954	18 149	(82 049)	217 054	-	217 054
Merck & Co. Inc.	317 658	96 931	-	414 588	-	414 588
Meta Platforms INC - Class A	362 987	108 525	(25 796)	445 715	-	445 715
Metlife Inc	161 637	14 654	-	176 291	-	176 291

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Ações						
Micron Technology Inc.	128 781	13 855	(26 706)	115 929	-	115 929
Microsoft Corp	1 006 275	695 673	-	1 701 948	-	1 701 948
Morgan Stanley.	129 540	15 397	(5 425)	139 511	-	139 511
Netapp Inc	129 570	15 150	(26 706)	118 014	-	118 014
Nextera Energy Inc	399 515	69 920	-	469 436	-	469 436
Nike Inc. - Cl. B	218 988	22 215	(33 353)	207 849	-	207 849
NRG Energy Inc	140 216	-	(20 509)	119 707	-	119 707
Nucor Corp	170 741	108 072	-	278 814	-	278 814
NVIDIA Corp	300 731	119 801	-	420 532	-	420 532
O Reilly Automotive Inc.	285 086	168 989	-	454 075	-	454 075
Oracle Corp.	197 915	23 438	(169)	221 184	-	221 184
Palo Alto Networks Inc.	409 479	-	(84 686)	324 794	-	324 794
PepsiCo. Inc	533 384	168 957	-	702 341	-	702 341
Procter & Gamble Co	426 669	90 990	-	517 659	-	517 659
Pulte Group Inc	88 057	6 580	(17 783)	76 854	-	76 854
QUALCOM Inc	196 543	3 593	(46 803)	153 333	-	153 333
Regions Financial Corp	155 948	19 296	(3 228)	172 016	-	172 016
S&P Global Inc.	272 539	16 974	(22 750)	266 763	-	266 763
Salesforce Inc	229 210	13 968	(138 423)	104 756	-	104 756
Southwest Airlines Co	129 253	13 809	(32 625)	110 437	-	110 437
Stryker Corp	224 723	25 865	(22 564)	228 024	-	228 024
TESLA INC	863 619	52 986	(391 741)	524 864	-	524 864
Thermo Fisher Inc	360 032	103 334	-	463 366	-	463 366
T-MOBILE US INC.	343 417	48 417	-	391 834	-	391 834
Truist Financial Corp	192 149	17 480	(37 772)	171 857	-	171 857
Union Pacific Corp.	89 185	26 872	-	116 057	-	116 057
UnitedHealth Group Inc.	511 090	352 572	-	863 663	-	863 663
UPS-United Parcel Service,Inc.-Cl B	142 471	20 861	-	163 332	-	163 332
US Bancorp	189 337	23 489	(60 115)	152 711	-	152 711
Verizon Communications Inc	304 717	5 811	(70 907)	239 621	-	239 621
Visa Inc - Class A Shares	337 076	25 187	(12 558)	349 706	-	349 706
VMware INC - class A	-	125 687	-	125 687	-	125 687
Walmart Inc	438 512	78 221	-	516 734	-	516 734
Wells Fargo & Co	294 381	22 025	(84 303)	232 102	-	232 102
Weyerhaeuser Co	21 522	991	(750)	21 763	-	21 763
YUM Brands Inc	170 111	11 228	(582)	180 757	-	180 757
	27 125 617	6 085 364	(2 615 640)	30 595 341	-	30 595 341
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados E. não membro UE						
Invesco S&P 500 Equal Weight - ETF	1 677 475	105 598	(131 681)	1 651 392	-	1 651 392
	1 677 475	105 598	(131 681)	1 651 392	-	1 651 392
TOTAL	**28 803 092**	**6 190 963**	**(2 747 321)**	**32 246 733**	**-**	**32 246 733**

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

    a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

    a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem

em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos "à saída", ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	1 394 688	284 271	1 678 958	-	-	464 767	464 767
Unidades de participação	-	-	-	-	-	23 000	23 000
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	1 678 513	1 678 513	-	-		-
TOTAL	1 394 688	1 962 783	3 357 471	-	-	487 767	487 767

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	7.328.632	1.053.223	8.381.855	-	-	-
Unidades de participação	183.094	-	183.094	-	-	-
Depósitos	-	-	-	364	-	364
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	66.458	66.458			
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	642.438	79.508	721.946
de Depósito	-	-	-	22.918	2.224	25.142
de Supervisão	-	-	-	4.028	813	4.841
de Carteira de títulos	-	-	-	15.548	-	15.548
Outras	-	-	-	116	-	116
TOTAL	7.511.726	1.119.682	8.631.407	685.413	82.545	767.958

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2022 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2022	31-12-2021
Impostos diretos:		
Títulos de Dívida	208	147
	208	147
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	47 524	33 446
	47 524	33 446
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	69 349	37 331
	69 349	37 331
TOTAL	117 082	70 924

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2022, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CAD	605	-	-	-	-	-	605
GBP	131	-	-	-	-	-	131
USD	34 634 911	-	-	-	-	-	34 634 911
Contravalor Euro	32 472 825	-	-	-	-	-	32 472 825

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	30 595 341	-	-	30 595 341
UP´s	1.651.392	-	-	1.651.392

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	744.396	2,27%	6.332	1,04%	97	2,28%
Comissão de Depósito	25.671	0,08%	475	0,08%	3	0,08%
Taxa de Supervisão	4.753	0,01%	88	0,01%	1	0,01%
Custos de Auditoria	3.019	0,01%	56	0,01%	0	0,01%
Outros Custos Correntes	17.686	0,05%	327	0,05%	2	0,05%
TOTAL	795.525		7.278		104	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2,42%		1,20%		2,43%	

(1) Média relativa ao período de referência

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2022

IMGA AÇÕES AMÉRICA

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Ações América**
Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300FMI2UCCWAKJO33**
Código do fundo (CMVM): **497**

Características ambientais e/ou sociais

Por "Investimento Sustentável" deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.** O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● ☐ **Sim**	●○ ☒ **Não**
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%**	☒ **Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis
☐ em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☐ com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
☐ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☒ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
	☒ com um objetivo social
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%**	☐ Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos, no entanto, que dada a existência de um desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem dados ESG, que ocorrerá de forma progressiva até ao ano 2026, e a data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2022 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 95% do valor dos ativos do Fundo, sendo que 41% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 42% apresentavam risco médio e 11%

apresentavam risco elevando, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG de **Risco Médio**. De salientar, no entanto, que das 99 entidades em carteira, 26 não dispõem de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental analisados, correspondendo a cerca de 25% da carteira. Existe ainda o investimento num ETF, com um peso de 5% dos ativos em carteira, constituído ao abrigo do artigo 6º do regulamento SFDR e como tal não considerado para os ativos alinhados com características Ambientais e Sociais ou sustentáveis.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 45% desta notação, penalizado principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e gestão do capital humano e relações laborais e beneficiado pelos indicadores relativos a relação com a comunidade e acesso a serviços básicos.

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact ("as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno") e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ("combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão" e "interesses do consumidor"), correspondente a uma posição de cerca de 1% dos ativos do fundo. A empresa está a tomar medidas para reforçar a supervisão, sendo uma situação a acompanhar.

Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo.

Notação de Rating ESG: Risco Médio		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	67,0%	10,1%	14,8%	30,1%	2,6%	4,6%	22,7%	1,4%	2,3%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	36,7%	3,9%		18,2%	1,8%		13,3%	0,9%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	8,9%	0,8%		2,2%	0,3%		0,4%	0,0%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	33,7%	2,7%	45,3%	18,4%	1,2%	20,7%	14,9%	0,9%	15,3%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	97,3%	12,9%		55,2%	6,8%		41,8%	4,9%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	25,1%	2,4%		11,6%	1,0%		7,0%	0,5%	
	Ética Empresarial	94,8%	14,4%		52,8%	6,4%		39,7%	4,7%	
	Corrupção	14,2%	1,6%		1,8%	0,1%		0,0%	0,0%	
	Relação com a comunidade	8,1%	1,3%		2,2%	0,2%		0,2%	0,0%	
	Privacidade e Segurança de Dados	54,7%	8,7%		33,7%	4,6%		30,7%	4,2%	
	Acesso a Serviços Básicos	11,0%	1,3%		4,3%	0,4%		2,7%	0,1%	
Corporate Governance	Corporate Governance	97,3%	31,3%	31,3%	55,2%	15,4%	15,4%	41,8%	11,3%	11,3%
Outros	Outros	24,1%	8,6%	8,6%	10,4%	3,3%	3,3%	6,0%	1,2%	1,2%
TOTAL		-	100,0%	100,0%	-	44,0%	44,0%	-	30,1%	30,1%
% Ativos do Fundo			*100%*			*55%*			*40%*	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa um maior risco ESG inerente ao emitente e/ou uma maior exposição do Fundo ao mesmo.

A notação de rating ESG de "**Risco Médio**" resulta em 44% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representam cerca de 55% da carteira de ativos (ver gráfico de alocação de ativos abaixo). Destes cerca de 40% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 30% da notação de "**Risco Médio**" atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

Os **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

… e em relação a períodos anteriores?

Sendo a primeira análise efetuada, não é possível realizar comparações face a períodos anteriores.

Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emitentes se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emitente. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc.

A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.

De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

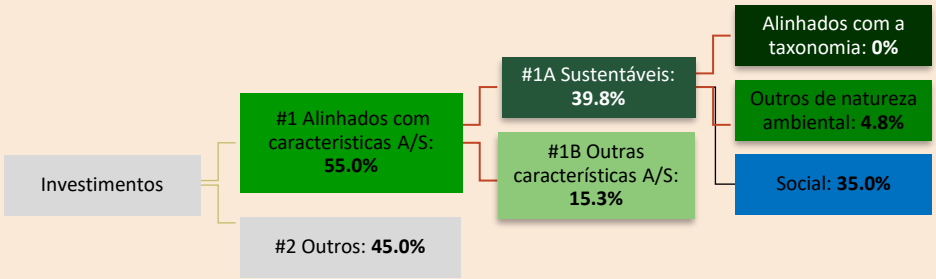
A lista inclui os investimentos que constituem **a maior parte dos investimentos** assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 31/12/2022

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
Microsoft Corp	Technology	5,14%	Estados Unidos da América
Invesco S&P 500 Equal Weight - ETF	Unidades de Participação	4,99%	Estados Unidos da América
Apple Inc	Technology	4,75%	Estados Unidos da América
Alphabet Inc-CL C	Communications	4,23%	Estados Unidos da América
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	Financial	3,40%	Estados Unidos da América
UnitedHealth Group Inc.	Consumer, Non-cyclical	2,61%	Estados Unidos da América
Costco Wholesale Corp	Consumer, Cyclical	2,12%	Estados Unidos da América
PepsiCo. Inc	Consumer, Non-cyclical	2,12%	Estados Unidos da América
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	2,00%	Portugal
Danaher Corp	Consumer, Non-cyclical	1,99%	Estados Unidos da América
Chevron Corp	Energy	1,77%	Estados Unidos da América
JPMorgan Chase & Co	Financial	1,61%	Estados Unidos da América
TESLA INC	Consumer, Cyclical	1,59%	Estados Unidos da América
Broadcom Ltd	Technology	1,57%	Estados Unidos da América
Procter & Gamble Co	Consumer, Non-cyclical	1,56%	Estados Unidos da América

Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.
#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:
- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2023. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo	Setor	Subsetor	% Ativo
Consumer, Non-cyclical	Healthcare-Products	6,10%	Communications	Internet	8,53%
	Pharmaceuticals	5,08%		Telecommunications	1,91%
	Beverages	3,24%		Media	0,31%
	Healthcare-Services	2,61%	Industrial	Electronics	1,68%
	Cosmetics/Personal Care	1,95%		Aerospace/Defense	1,07%
	Commercial Services	0,81%		Machinery-Constr&Mining	0,88%
	Agriculture	0,58%		Transportation	0,84%
	Biotechnology	0,42%		Building Materials	0,76%
Technology	Software	8,26%		Miscellaneous Manufactur	0,67%
	Computers	6,33%	Energy	Oil&Gas	3,62%
	Semiconductors	4,67%		Pipelines	0,15%
Financial	Insurance	6,42%	Basic Materials	Chemicals	1,14%
	Banks	4,61%		Iron/Steel	0,84%
	Diversified Finan Serv	3,72%		Mining	0,43%
	REITS	1,09%	Utilities	Electric	1,78%
Consumer, Cyclical	Retail	7,29%		Water	0,43%
	Auto Manufacturers	2,55%	Unidades de Participação	Unidades de Participação	4,99%
	Airlines	0,66%	Liquidez	Depósito à Ordem	2,60%
	Home Builders	0,23%			
	Leisure Time	0,13%			

Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:
- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital** (CapEx), demostrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais** (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

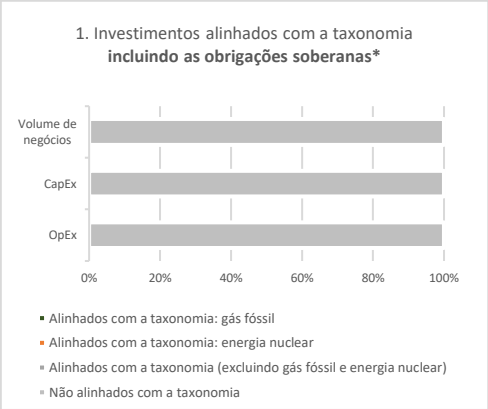
O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE[1]?

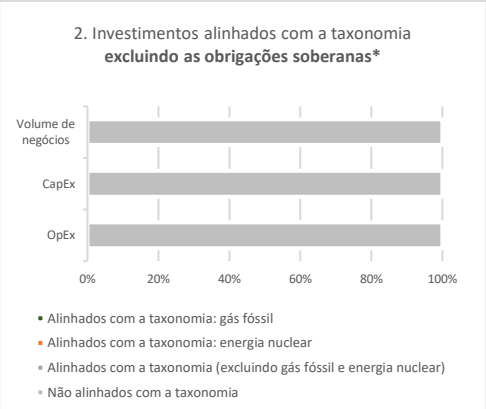
☐ Sim:

☐ Gás fóssil ☐ Energia nuclear

☒ Não

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.





**** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.***

Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?

Dada a ausência de informação fornecida pelas empresas em que o Fundo investiu, devido ao desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem e a data de preparação deste relatório, não dispomos de dados suficientes que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE e qual a percentagem de investimento em atividades de transição e capacitantes.

Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?

Conforme referido na questão anterior não existem dados que nos permitam fazer esta comparação.

[1] As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme referido nas questões anteriores não existem dados divulgados pelas entidades em que o Fundo investiu que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados ou não com a taxonomia.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 39.8% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 35% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.

Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria "Outros" incluem ações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S e um ETF constituído ao abrigo do artigo 6º da SFDR.

Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos perante a necessidade de informação em matéria ESG ainda não disponível para uma parte muito significativa dos emitentes do universo de investimento em que o Fundo se enquadra.

Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram realizados quaisquer investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Relatório de Auditoria 2022

IMGA AÇÕES AMÉRICA

mazars

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 33 135 130 euros e um total de capital do OIC de 33 037 110 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 5 674 283 euros), a Demonstração de resultados e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra informação

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela Outra informação. A outra informação compreende o modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 11.º do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º do Regulamento (UE) 2020/852, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluímos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar relativamente a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;

- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 27 de abril de 2023

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)